

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA REFORMA AGRÁRIA

Martha Esthela Santos Silva<sup>1</sup>  
José Gilberto Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho analisa o processo de construção das representações sociais, particularmente aqueles elaborados pelos moradores da cidade acerca da reforma agrária, identificando a dinâmica de territorialização dos movimentos sociais de luta pela terra no espaço urbano. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), por meio da modalidade de compra direta, tem estreitado as relações campo-cidade, à medida que os produtos agropecuários oriundos dos assentamentos de reforma agrária são destinados às instituições de caráter social e pessoas em situação de insegurança alimentar. Parte-se do pressuposto de que a reforma agrária se espacializa no ambiente urbano, a partir das manifestações políticas, ocupações de espaços públicos, nas diversas formas de luta e organização dos movimentos, por sua vez de caráter muito particular este processo também se estabelece por meio do PAA, materializando a produção do campo na cidade, gerando uma reflexão acerca de sua territorialidade, rompendo com estigmas e preconceitos sobre os “sem-terra”, os ideais da reforma agrária e a defesa de outro projeto político de sociedade. Procura-se entender se o programa rompe com as representações sociais como a criminalização dos movimentos sociais, a “invasão” e a “doação” de terras, a resistência e a luta, considerando que o Programa de Aquisição de Alimentos reúne desdobramentos favoráveis à população carente urbana na medida em que objetiva superar quadros de insegurança alimentar.

**Palavras-Chave:** Reforma Agrária, Representações Sociais, Programa de Aquisição de Alimentos.

---

<sup>1</sup> Unesp, Rio Claro/SP.

<sup>2</sup> Unesp, Rio Claro/SP.